



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
REITORIA  
AUDITORIA INTERNA

PAAINT - 2017

ANEXO I – AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA  
UG/GESTÃO: 158147/26402

Nº da Ação de Auditoria Interna	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional /Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	Origem da demanda e conhecimento exigido	Objetivo da Auditoria	Escopo	Cronograma	Local de realização dos trabalhos	Recursos humanos empregados	
							H/H	Servidor
<b>AÇÃO GLOBAL nº 01/2017 – Elaboração do RAIN T - 2016</b>								
01	Elaborar o Relatório de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2016. Todo o trabalho desenvolvido pela AUDINT será relatado no RAIN T, devendo ser entregue à CGU-AL.  Riscos: Não monitoramento/acompanhamento das Falhas consideradas relevantes através da consolidação dos relatórios visando a mitigação dos riscos delas decorrentes.	AUDINT/IFAL, CGU-AL e TCU.  IN Nº 24/2015 - CGU.	Apresentar o resultado dos trabalhos de AUDINT/IFAL realizados durante o exercício 2016.	Os trabalhos apresentados abrange a consolidação de todas as ações realizadas pela AUDINT relativas ao exercício 2016.	Jan	Reitoria e Campi	3	Jonilson Marília Sócrates
<b>AÇÃO nº 02/2017 – Gestão de Controle – Monitoramento às Obras de Expansão e Reestruturação (Programa 2080 20RG)</b>								
02	Monitorar a execução das obras e se as mesmas estão de acordo com o projeto de origem. Verificar o cumprimento dos prazos contratados e a liberação dos recursos para empresas contratadas. Volume total de Recursos da Ação 20RG R\$ 5.570.317,00  Riscos: Aplicação de recursos fora do planejado, descumprimento de prazo contratual, aditivos não motivados e/ou motivados incorretamente, descumprimento do projeto original e desperdício de recursos públicos.	AUDINT/IFAL.  Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.	Monitorar as obras e verificar se as mesmas estão dentro do cronograma. Verificar o efetivo cumprimento do contrato e acompanhar a liberação dos recursos.	Verificar o acompanhamento realizado pelo Fiscal do contrato e verificar se as liberações dos recursos estão condizentes com o cronograma da obra. Abrangência de 60%.	Fev à Out	Campus Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, Arapiraca, Murici, Maragogi e Coruripe	3	Jonilson Emiliano Sócrates

Nº da Ação de Auditoria Interna	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	Origem da demanda e conhecimento exigido	Objetivo da Auditoria	Escopo	Cronograma	Local de realização dos trabalhos	Recursos humanos empregados	
							H/H	Servidor
<b>AÇÃO GLOBAL nº 03/2017 – Gestão Financeira e Orçamentária</b>								
03	<p>Avaliação da metodologia de planejamento e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações do IFAL.</p> <p>Acompanhamento do Programa 2080 – Educação de qualidade para todos Volume total de recursos R\$ 74.672.508,00</p> <p>Acompanhamento do Programa 2109 – Gestão e manutenção do MEC Volume Total de recursos do Programa R\$ 233.145.567,00</p> <p>Riscos: Desvios de finalidade quanto a aplicação dos recursos, pagamento de juros e encargos moratórios indevidos e erros nos registros contábeis.</p>	<p>AUDINT/IFAL, CGU-AL, TCU.</p> <p>LOA 2016 PDI IFAL Lei 4.320/64 Manual SIAFI QDD fonte SIAFI/SIMEC Manual de Contabilidade Pública atualizado e CF/88</p>	<p>Avaliar o desempenho da gestão quanto ao cumprimento das metas do plano de ação 2017 do IFAL, considerando os princípios da eficiência, eficácia, legalidade e publicidade, bem como a efetividade.</p> <p>Verificar a correta aplicação das despesas constantes no QDD a fim de evitar os desvios de finalidade.</p>	Os trabalhos serão efetuados através de amostragem de 15% do total das ações dos programas 2080 e 2109 durante o exercício 2017.	Jun à Dez	Reitoria e Campi	4	Emiliano Jonilson Sócrates Adriana
<b>AÇÃO GLOBAL nº 04/2017 – Gestão Administrativa – Acompanhamento/Assessoramento às determinações dos Órgãos de Controle</b>								
04	<p>Acompanhamento às determinações/recomendações constantes dos atos normativos do Governo Federal, bem como, dos Acórdãos do TCU e recomendações CGU- AL</p> <p>Riscos: Não implementação total ou parcial das recomendações/determinações dos Órgãos de Controle.</p>	<p>AUDINT/IFAL, CGU-AL, TCU.</p> <p>Conhecimento exigido: Normas diversas</p>	<p>Receber e verificar o cumprimento das demandas provenientes de Solicitações de Auditoria, Relatórios e Normativos expedidos pelos Órgãos de Controle. Em especial às recomendações/determinações emitidas pela CGU/AL e TCU, dando ciência ao gestor acerca dos procedimentos de interesse do IFAL.</p>	Os trabalhos serão realizados através da montagem de um Plano de Providências, após a emissão de relatórios pelos órgãos de controle, onde constará uma tabela demonstrando a demanda, a justificativa do gestor, prazos de atendimento, providências e pendências junto a CGU/AL através dos Registros cadastrados no Sistema Monitor. E também Abrangência dos atos normativos publicados no DOU com enfoque nas decisões do TCU, através de seus acórdãos	Jan à Dez	Reitoria e Campi	3	Sócrates Jonilson Silvana

Nº da Ação de Auditoria Interna	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	Origem da demanda e conhecimento exigido	Objetivo da Auditoria	Escopo	Cronograma	Local de realização dos trabalhos	Recursos humanos empregados	
							H/H	Servidor
<b>AÇÃO GLOBAL nº 05/2017 – Gestão Administrativa – Patrimônio e Almoarifado</b>								
05	Acompanhamento do Controle Patrimonial e do Almoarifado  Riscos: Existência de bens não tombados, inventários não realizados, consolidação com os saldos de balanço, registros de bens não realizados; formas de desfazimentos inadequado; estado de conservação dos bens e materiais inadequada e também as instalações do almoarifado deficiente, inclusive quanto aos equipamentos de segurança e acesso de pessoas etc.	Reitoria/ CGU/TCU. Legislação pertinente, Lei 4320/64 e IN SEDAP 205/88	Certificar a adequação dos procedimentos relativos ao controle de bens móveis e imóveis em relação à legislação vigente.  Certificar a adequação dos procedimentos relativos ao Almoarifado e material de consumo, em relação à legislação vigente.	Análise de 15% do total dos bens com análise documental dos RMA/RMB: verificação in loco, planilhas, termos de responsabilidades, fichas de estacagem, checagem dos inventários de Bens Moveis e Imóveis com a contabilidade e SPIU através dos registros dos RIPs etc.	Nov à Dez	Reitoria e Campi	3	Adriana Silvana Marília
<b>AÇÃO GLOBAL nº 06/2017 – Gestão Administrativa – Contratos</b>								
06	Acompanhamento aos Contratos de Compras, Obras e Serviços.  Riscos: Ausência de cláusulas essenciais, termos aditivos sem justificativa plausível, cláusulas em desacordo com as normas vigentes e demais formalidades legais.	AUDINT/IFAL.  Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.	Verificar a formalização e execução dos contratos observando a conformidade de seus termos e cláusulas.	Análise de 35% do total dos contratos do órgão	Fev à Dez	Reitoria e Campi	3	Adriana Jonilson Marília
<b>AÇÃO GLOBAL nº 07/2017 – Gestão Administrativa – Processos de Licitação, Dispensa e Inexigibilidade.</b>								
07	Acompanhamento dos processos de licitações e dispensas de licitação/inexigibilidade.  Riscos: Procedimento licitatório inadequado, descumprimento contratual, descumprimento da legislação e lesão ao interesse público.	AUDINT/IFAL.  Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.	Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados.	Análise de 15% dos processos com maior relevância e risco.	Jul à Nov	Reitoria e Campi	3	Adriana Jonilson Marília
<b>AÇÃO GLOBAL nº 08/2017 – Reserva Técnica – Fortalecimento da Gestão/Consultas pela Gestão</b>								
08	Reserva Técnica – Fortalecimento da Gestão/Consultas pela Gestão	AUDINT/IFAL, Reitoria, CGU-AL, TCU.	Assessorar e emitir parecer técnico quando solicitado pela Gestão.	Orientação à Gestão de forma preventiva, evitando falhas procedimentais e equívocos que possam causar prejuízos.	Jan à Dez	Reitoria e Campi	6	Jonilson Adriana Emiliano Sócrates Marília Silvana

Nº da Ação de Auditoria Interna	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	Origem da demanda e conhecimento exigido	Objetivo da Auditoria	Escopo	Cronograma	Local de realização dos trabalhos	Recursos humanos empregados	
							H/H	Servidor
<b>AÇÃO GLOBAL nº 09/2017 – Gestão de Controle da AUDINT – Relatórios consolidados por Ação</b>								
09	Elaboração dos Relatórios  Riscos: Não envio para conhecimento da gestão e dos órgãos de controle.	Reitoria, CGU-AL.  IN Nº 24/2015 - CGU	Elaborar os relatórios das atividades com vistas a informar ao Gestor e aos órgãos de controle.	Os relatórios serão elaborados e consolidados por ação abrangendo todas as atividades realizadas pela AUDINT durante o período para conhecimento da gestão e órgãos de controle	Jan à Dez	Reitoria e Campi	6	Jonilson Adriana Emiliano Sócrates Marília Silvana
<b>AÇÃO GLOBAL nº 10/2017 – Gestão de Controle da AUDINT – Elaboração do PAINT</b>								
10	Elaboração do PAINT/2018  Risco: Não planejamento das ações de auditoria interna do órgão	Reitoria, CGU-AL, TCU.  IN nº 24/2015 - CGU	Elaborar o PAINT tendo por objetivo definir temas e macroprocessos para o próximo exercício com vistas a observar as ações prioritárias e os riscos inerentes à atividade de auditoria interna.	A sua elaboração deve considerar o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos, os controles existentes, os planos, metas e objetivos específicos, os programas e as políticas do IFAL.	Out	Reitoria e Campi	6	Adriana Jonilson Emiliano Marília Silvana Sócrates
<b>AÇÃO GLOBAL nº 11/2017 – Gestão Administrativa - Reuniões</b>								
11	Reuniões de Acompanhamento e fechamento dos trabalhos.  Riscos: Ausência da implementação das decisões tomadas em reunião.	AUDINT, CGU-AL, TCU.	Atender às demandas dos órgãos de controle interno com o objetivo de socializar, sanar possíveis problemas e padronizar as ações desenvolvidas pela AUDINT. Decidir em conjunto a melhor maneira de efetivar as ações de Auditoria.	Decidir através de reuniões assuntos de interesse da Auditoria, bem como socializar conhecimentos e ações	Fev à Dez	Reitoria e Campi	6	Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates

Nº da Ação de Auditoria Interna	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	Origem da demanda e conhecimento exigido	Objetivo da Auditoria	Escopo	Cronograma	Local de realização dos trabalhos	Recursos humanos empregados	
							H/H	Servidor
<b>AÇÃO GLOBAL nº 12/2017 – Gestão Administrativa - Transportes</b>								
12	Monitorar e analisar as atividades de transportes.  Riscos: Mau uso dos veículos oficiais, falta de manutenção e excessivos gastos com combustível.	AUDINT, CGU-AL, TCU.  Portaria 1.871/13 GR/IFAL Lei 9.503/97	Verificar o cumprimento da Portaria 1.871/2013 que disciplina o uso e o controle da frota de veículos oficiais. Verificar se as recomendações de Relatórios anteriores foram atendidas.	Analisar 50% da frota existente, observando os controles quanto ao uso da mesma, o consumo de combustível por quilometragem, regularização perante o Detran, mau uso, dentre outros fatores.	Fev à Mai	Reitoria e Campi	3	Emiliano Jonilson Sócrates
<b>AÇÃO GLOBAL nº 13/2017 – Avaliação dos Resultados da Missão Institucional</b>								
13	Avaliar o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	AUDINT, CGU-AL, TCU.  PDI do Órgão.	Avaliar e monitorar a atuação da gestão em relação ao PDI	Deverá ser utilizado o PDI do órgão de forma a avaliar o cumprimento do PDI. Em sua missão, visão e valores institucionais.	Jun à Ago	Reitoria e Campi	6	Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates
<b>AÇÃO GLOBAL nº 14/2017 – Gestão das Atividades Finalísticas do IFAL</b>								
14	Acompanhamento do efetivo cumprimento das atividades finalísticas do IFAL.  Riscos: Não cumprimento da legislação e das práticas docentes, folha de ponto em desacordo com os preceitos legais, ausência de professores em disciplinas, indicadores de gestão fora dos padrões recomendados e acumulação de cargos.	AUDINT, CGU-AL, TCU.  Acórdãos do TCU e Indicadores do INEP e recomendação do MEC, <b>PDI do IFAL.</b>	Verificar a eficácia e eficiência dos controles finalísticos do IFAL, sobretudo, os referentes a Pronatec, <b>Ensino, Pesquisa e Extensão.</b>	Analisar 15% do universo amostral em observância à eficiência e eficácia dos controles de distribuição de carga horária x docentes e servidores diretamente envolvidos com as atividades finalísticas, bem como os projetos de Pesquisa e Extensão e Pronatec	Mar à Dez	Reitoria e Campi	3	Adriana Marília Silvana
<b>AÇÃO GLOBAL nº 15/2017 – Avaliação dos Controles Internos</b>								
15	Avaliação dos controles internos institucionais  Riscos: prevenir e/ou evitar falhas dos controles internos do órgão através do gerenciamento de riscos	AUDINT, CGU, TCU  IN CONJUNTA MP/CGU Nº 01/2016	Auxiliar a administração do órgão a realizar seus objetivos procurando melhorar a eficácia dos controles internos, de integridade e governança.	Analisar a eficácia dos processos de gerenciamento institucionalizados	Set à Dez	Reitoria e Campi	6	Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates

Nº da Ação de Auditoria Interna	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/ Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	Origem da demanda e conhecimento exigido	Objetivo da Auditoria	Escopo	Cronograma	Local de realização dos trabalhos	Recursos humanos empregados	
							H/H	Servidor
<b>AÇÃO GLOBAL nº 16/2017 – Gestão de Controles PAD e Sindicâncias</b>								
16	Verificação dos processos de Sindicâncias e Processo Administrativo Disciplinar.  Riscos: Não atingimento dos objetivos dos PADs e Sindicâncias.	AUDINT, CGU-AL, TCU.  Lei 8.112/90 Lei 9.784/99 e demais legislações pertinentes	Acompanhar e verificar se estão sendo abertos os processos administrativos disciplinares e as sindicâncias de acordo com a legislação pertinente e o andamento de cada um.	Os trabalhos serão realizados em 50% do universo amostral.	Fev à Dez	Reitoria e Campi	3	Jonilson Sócrates Emiliano
<b>AÇÃO GLOBAL nº 17/2017 – Sustentabilidade Ambiental</b>								
17	Verificação da conformidade com a legislação pertinente no que se refere à agenda A3P.  Riscos: Não cumprimento as leis ambientais, descarte inadequado de materiais, ausência de políticas de sustentabilidade e desperdício.	Ofício 32.595/DSEDUI/SFC/CGU AUDINT, CGU-AL, TCU.  Agenda A3P	Acompanhar e verificar se a se a instituição vem adotando os procedimentos relativos a sustentabilidade ambiental previsto na agenda A3P.	Os trabalhos serão realizados por amostragem no percentual de 20% dos processos licitatórios e também sobre a utilização dos recursos materiais adquiridos. Verificação do cumprimento as normas ambientais e existência de projetos que incluam ações voltadas para a preservação do meio ambiente.	Jun à Dez	Reitoria e Campi	3	Emiliano Sócrates Marília
<b>AÇÃO GLOBAL nº 18/2017 – Avaliação sobre a Gestão de Tecnologia da Informação</b>								
18	Ações relativas a verificar a eficiência e eficácia das ações desenvolvidas pelo setor de Tecnologia da Informação.  Riscos: Falta de planejamento nas contratações de TI, sistemas defasados e inoperantes, vulnerabilidade dos sistemas de TI.	Ofício 32.595/DSEDUI/SFC/CGU AUDINT, CGU-AL, TCU.  Acórdãos do TCU e Legislação pertinente.	Acompanhar e verificar a implementação dos controles desenvolvidos através de soluções de tecnologia da informação capazes de melhorar o funcionamento da Instituição e a Governança em TI.	Os trabalhos serão realizados por amostragem de 10% do total, avaliando os softwares e hardwares utilizados, adquiridos e sua adequação às necessidades do instituto. Utilizando para tanto os parâmetros como: segurança de TI, economicidade, eficácia, etc	Fev à Mai	Reitoria e Campi	2	Adriana Marília

**Observação:** As atividades aqui previstas poderão sofrer modificações em decorrência de fatos supervenientes que possam afetar o planejamento do setor, bem como em virtude de demandas oriundas da Reitoria, da CGU e do TCU.

Maceió, de novembro de 2016

## ANEXO I – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

UG/GESTÃO: 158147/26402

Nº da Ação de Auditoria Interna	Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância	Origem da demanda e conhecimento exigido	Objetivo da Auditoria	Escopo	Cronograma	Local de realização dos trabalhos	Recursos humanos empregados	
							H/H	Servidor
<b>AÇÃO CAPACITAÇÃO 01/2017 – Gestão Administrativa – Treinamento e Capacitação</b>								
01	Treinamento e capacitação. Participação em cursos de aperfeiçoamento e reciclagem, pretensão SIAFI, SIMEC, Orçamento e Gestão, Contabilidade Pública e Orçamento Público.  Riscos: Não liberação de recursos aos auditores para a participação de treinamentos.	AUDINT/CGU-AL	Aperfeiçoar o conhecimento sobre o funcionamento da Instituição como um todo e assim poder melhor desempenhar as atividades de Auditoria.	Participação de todos os servidores lotados na AUDINT em cursos e capacitações nas áreas auditadas.	Fev à Dez	A depender do local de oferecimento do curso.	6	Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates
<b>AÇÃO CAPACITAÇÃO 02/2017 – Gestão de Recursos Humanos – Participação no Fórum</b>								
02	Participação do Fórum Nacional dos Auditores das Instituições Federais de Ensino – FONAI/TEC  Riscos: Não autorização aos auditores por parte do gestor para a participação no Fórum.	Convocação da presidência do FONAI/TEC.	Habilitar a equipe da AUDINT, atualizando e ampliando o nível de conhecimento na área de Auditoria.	A participação da Equipe de Auditoria.	Mai e Nov	A depender do local do evento.	6	Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates
<b>AÇÃO CAPACITAÇÃO 03/2017 – Visita em outros Institutos</b>								
03	Visitar outras instituições de ensino.  Risco: Inaplicabilidades dos conhecimentos de acordo com a nossa realidade.	AUDINT	Aperfeiçoar o conhecimento sobre o funcionamento de outras Instituições de ensino no que se refere à normas, procedimentos, sistemas e processos.	Conhecer o funcionamento de outras instituições de ensino.	Fev à Dez		6	Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates

**TOTAL DE HORAS TRABALHADAS – H/H (Anexo III)**

Total de servidores lotados na AUDINT/IFAL no exercício 2017– 06(seis) servidores

Total de horas previstas para o exercício 2017 – 10.816 horas

Maceió, de novembro de 2017.

---

Jonilson Simões de Oliveira  
Auditor-Chefe

